

A FUNÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS EDUCANDOS E OS FUNDAMENTOS QUE NORTEIAM ESTA PRÁTICA

Ana Samara Batista Cunha¹; Renan Balduino de Oliveira²; Thiago Dhiolanda Lima da Luz³;
José Eustáquio Canguçu Leal.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Palmas. E-mail: anasamaracunha@gmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Palmas. E-mail: renandeoliveira@yahoo.com.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Palmas. E-mail: holandathiago@gmail.com
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus P/palmas, E-mail eustaquio@ifto.edu.br

Resumo: A Educação Física na escola sofreu influências de várias culturas, onde representou diferentes papéis e adquiriu diferentes significados, conforme o momento histórico. O presente artigo resulta de um estudo realizado sobre o papel da Educação Física escolar para promoção da saúde. Para tanto o estudo realizado tem um caráter qualitativo e foi baseado em pesquisas bibliográficas com base em análises em documentos como diretrizes e legislação que norteiam a prática do educador físico escolar de modo que se buscou com isso responder ao questionamento resultante da problemática: qual a função da Educação Física na escola para promoção da saúde dos educandos. A princípio buscou se conceituar alguns termos que permeiam este trabalho com a finalidade de esclarecer a relevância do tema bem como estes mesmos conceitos se tornam complementares no espaço escolar quando se trata da promoção da saúde com base nas aulas de educação física. Dentre os conceitos que consideramos essenciais, elegemos alguns como: Saúde, Educação Física e consciência, onde a função social da Educação Escolar assume um papel de extrema relevância pois, ao orientar as escolas a trabalhar a saúde como tema transversal amplia-se as possibilidades de imprimir uma consciência de todos os envolvidos nos espaços educativos sobre a importância da saúde enquanto direito e o real papel da escola mediante este desafio. O desafio da escola em especial da Educação Física é fomentar comportamentos mais saudáveis, visando desenvolver habilidades e estimular a tomada de decisões por meio da responsabilidade individual e grupal e isso deve ser bem definido e difundido entre todos os autores sociais que estão envolvidos no processo educativo.

Palavras chaves: Educação Física, Saúde e Escola.

INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola sofreu influências de várias culturas, onde representou diferentes papéis e adquiriu diferentes significados, conforme o momento histórico. Já foi considerada higienista, militarista, pedagoga, competitiva, popular, progressista, dentre outras denominações. Sendo a Educação Física uma prática pedagógica, podemos afirmar que ela surge de necessidades sociais concretas que, identificadas em diferentes momentos históricos, dão origem a diferentes entendimentos do que dela conhecemos (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

A Educação Física escolar deve ter como meta o processo da formação das pessoas, tanto em seu aspecto físico como social, onde devem ser aperfeiçoados os movimentos naturais. Assim, de acordo com Nascimento (2005, p. 3), “As crianças e jovens envolvem-se com o esporte iniciando a prática esportiva, tendo contato com as formas básicas do movimento: correr, saltar, arremessar, lançar, gestos que são considerados naturais e diretamente são utilizados na modalidade de Atletismo”. Através deste contexto a educação física escolar deve ser diversificada buscando desde o começo a desenvolver da melhor maneira possível as aptidões físicas dos alunos. De acordo com Betti e Zuliani (2002, p. 75)“.

Este estudo foi construído através de revisão de literatura, onde foi feito um levantamento de dados através de literaturas já existentes, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a influência da função da educação física escolar para promoção da saúde dos educandos e os fundamentos que norteiam esta prática.

METODOLOGIA

O trabalho realizado que culmina com a produção deste artigo tem um caráter qualitativo e tem como base Pesquisa Bibliográfica que “é um tipo desenvolvido com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” como define (Gil 2008).

Deste modo, a pesquisa qualitativa apresenta várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas relações sociais, culturais e também subjetivas.

A eleição por a pesquisa qualitativa como metodologia de investigação deste trabalho resulta do entendimento de que ao debater a importância das aulas de Educação Física e saúde em contexto escolar há de fato uma preocupação em promover a reflexão e consequentemente uma consciência coletiva a respeito do tema aqui debatido com isto nos limitamos a analisar as bibliografias que fundamentam acreditando que posteriormente estudos poderão complementar o trabalho de pesquisa aqui iniciado.

Para tal fim, utilizou-se como estratégias de pesquisa a análise bibliográfica e documental e seguiu-se as etapas descritas abaixo:

- Elaboração do projeto de pesquisa
- Levantamento do material bibliográfico
- Análise do material coletado

- Sistematização do trabalho final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1 - UMA ABORDAGEM CONCEITUAL.

A princípio buscou se conceituar alguns termos que permeiam este trabalho com a finalidade de esclarecer a relevância do tema e bem como se estes conceitos tornam complementares no espaço escolar quando se trata da promoção da saúde com base nas aulas de educação física. Dentre os conceitos que consideramos essenciais elegemos alguns como: Saúde, Educação Física e consciência.

Posteriormente buscou-se elencar alguns fundamentos legais que maximizam o estudo realizado considerando que se faz necessário fundamentos legais para um melhor esclarecimento utilizou-se para isso a Lei de diretrizes e bases da Educação Lei 9394/96 e complementando as diretrizes curriculares para o ensino de Educação Física.

1.1 O QUE É SAÚDE?

Na perspectiva de responder o que é saúde elencaremos aqui alguns conceitos que vão da etimologia até uma visão mais global da ideia de saúde. Devemos salientar que saúde é vista como bem espiritual, emocional e físico. Assim, de maneira simples o dicionário Aurélio define como saúde o estado de quem é são. Sobre a formação e origem etimológica identificamos que:

Saúde, em português, deriva de *salute*, vocábulo do século XIII (1204), em espanhol *salud* (século XI), em italiano *salute*, e vem do latim *salus* (*salutis*), com o significado de salvação, conservação da vida, cura, bem-estar. O étimo francês *santé*, do século XI, advém de *sanitas* (*sanitatis*), designando no latim *sanus*: “são, o que está com saúde, aproximando-se mais da concepção grega de ‘higiene’, ligada deusa *Hygea*. Em seu plural de origem idiomática, o termo ‘saúde’ designa, portanto, uma afirmação positiva da vida e um modo de existir harmônico, não incluindo em seu horizonte o universo da doença. Pode-se dizer, deste ponto de vista, que ‘saúde’ é, em sua origem etimológica, um ‘estado positivo do viver’, aplicável a todos os seres vivos e com mais especificidade à espécie humana. (LUZ,2005)

Vejamos que a busca etimológica já amplia a ideia de saúde como sendo a ausência de doença e expandindo ainda mais tal conceito e dando um caráter mais positivo e qualitativo. Ora essa abordagem incluem o entendimento de saúde para além dos aspectos físicos, mas incluindo também aspectos psíquicos e sociais e vejamos aí o desafio e a responsabilidade da educação física escolar uma vez que tem como função promover a saúde na sua totalidade alcançando as diferentes dimensões.

Neste contexto mais holístico do termo saúde a função social da Educação Escolar assume um papel de extrema relevância pois, ao orientar as escolas a trabalhar a saúde como tema transversal amplia-se as possibilidades de imprimir uma consciência de todos os envolvidos nos espaços educativos sobre a importância da saúde enquanto direito e o real papel da escola mediante este desafio.

1.2 - O QUE É EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Neste texto nos teremos a compreensão da Educação Física Escolar uma vez que é neste contexto que surge as indagações que viabilizaram este artigo e ao buscar conceitua-lo objetiva-se uma compreensão de quais os caminhos poderão ser adotados na prática para que seja assegurado o direito a saúde em seu aspecto global como preconiza a lei e todos os fundamentos anteriormente citados.

Ora então vejamos que o Conselho Federal de Educação Física no seu site oficial define que:

“Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

Nota-se que muito embora este conceito aproxima-se da proposta da promoção da saúde física, social, mental de maneira dinâmica faz-se necessário expandi-lo contemplado aspectos sócio afetivos.

2 - FUNDAMENTOS LEGAIS QUE PERMEIAM A QUESTÃO.

2.1 - A EDUCAÇÃO FÍSICA NA LDB

Compreender os fundamentos legais que nortearam este estudo é o que propomos neste tópico que elenca aspectos referentes a Educação Física e para tanto vejamos o que dispõe a LDB Lei nº 9.394/96 dispõe para a Educação Básica:

- Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

(...)

§ 3o A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da

- educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: (Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)
- I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)
 - II – maior de trinta anos de idade; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)
 - III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)
 - IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969; (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)
 - V – (VETADO) (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)
 - VI – que tenha prole. (Incluído pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

A Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo sua prática facultativa ao aluno nos casos acima.

2.2 - A SAÚDE ENQUANTO DIREITO

3 DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física ocupa hoje a área de linguagens e códigos e suas tecnologias e dentre os documentos que norteiam a prática pedagógica na Educação Física temos os PCNS:

A Educação Física Escolar, atualmente, tem como documento oficial os Parâmetros Curriculares Nacionais que apresentam como área de conhecimento a Cultura Corporal do 17 Movimento. Entende-se como cultura “o conjunto de códigos simbólicos reconhecíveis pelo grupo e é por intermédio desses códigos que o indivíduo é formado desde o nascimento, desenvolvendo por meio da aprendizagem dos valores do grupo. Percebe-se que o termo cultura se distancia de significar o nível de escolaridade e retrata, desta forma, uma perspectiva antropológica de que não existe nenhum ser humano sem cultura (BRASIL - PCNS, 1997).

CONCLUSÃO

Assim sendo, o desafio da escola em especial da Educação Física é fomentar comportamentos mais saudáveis, visando desenvolver habilidades e estimular a tomada de decisões por meio da responsabilidade individual e grupal e isso deve ser bem definido e difundido entre todos os autores sociais que estão envolvidos no processo educativo.

Evidenciamos que esse a responsabilidade de inserir no contexto escolar caminhos pedagógicos assegurando que por meio da Educação Física se promova melhores condições de saúde é de todos, no entanto o profissional de Educação Física precisa ter clareza e levantar tal bandeira influenciando e agregando alunos, equipes administrativa e pedagógica por fim

toda comunidade escolar efetivado assim a legislação e os fundamentos que tratam da saúde e da função da Educação física.

REFERÊNCIA

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002 **Revista Mackenzie da educação física e esporte**, v. 01, n 01 2002 p. 73-81. Disponível em:

<<http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/view/1363/1065>> . Acesso em 04 de setembro. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Parâmetros curriculares Nacionais – saúde. 1999. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf> >. Acesso em: 15 julho. 2017.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUZ, MADEL THEREZINHA - **Novos Saberes e Práticas em Saúde Coletiva - Estudos sobre racionalidades médicas e atividades corporais**. São Paulo, HUCITEC, 2005 (2ª edição)

NASCIMENTO, Aida Christine Silva Lima do. **Pedagogia do esporte e o atletismo: Considerações acerca da iniciação e da Especialização esportiva precoce**. Disponível online em: <<http://www.aidachristine.com.br/livro.pdf>>. Acesso em 4 setembro. 2017.